

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Futsal - Luís Silva deixa AC Fafe, Bola (A), 13/02/2018 1
2. Mas só assim se aprende, Correio dos Açores, 13/02/2018 2
3. Andebol - Juvenis da AAC vencem no Entroncamento, Diário As Beiras, 13/02/2018 3
4. Andebol - Últimos três segundos fatais, Diário de Aveiro, 13/02/2018 4
5. Andebol - Selecções do Porto dominam torneio AAM, Diário de Notícias da Madeira, 13/02/2018 5
6. Andebol feminino é referência em Esposende, Diário do Minho, 13/02/2018 6
7. Lagos recebeu 230 atletas, Jogo (O), 13/02/2018 7
8. Andebol - AC Fafe dispensa Luís Silva, Jogo (O), 13/02/2018 8
9. Quando o fair-play é a dobrar até se esquece uma cabazada monumental, TVI 24 Online, 13/02/2018 9



Luís Silva deixa AC Fafe



PEDRO G. LIMA/ASF

Derrotas forçaram dispensa do técnico

Luís Silva deixou de ser treinador do andebol do AC Fafe, ao que A BOLA apurou devido aos maus resultados da equipa. O novo timoneiro será conhecido em breve, numa altura em que os fafenses ocupam o 11.º lugar do Andebol 1 com 32 pontos, fruto de 4 vitórias, 2 empates e 16 derrotas e já afastados da Taça de Portugal, após perderem com o FC Gaia da 2.ª divisão, nos 1/8 de final. O técnico fez assim o último jogo na derrota em Guimarães ante o Xico Andebol (25-23) a quarta seguida após o empate em casa com o Águas Santas. Luís Silva foi o escolhido para substituir José António Silva em janeiro de 2017, tendo assegurado a permanência dos fafenses na época 2016/17. O AC Fafe recebe o ABC no sábado. H. C.

Seleção de S. Miguel com derrotas pesadas

Mas só assim se aprende

A primeira participação de uma seleção de andebol da ilha de São Miguel no escalão de iniciados, num torneio nacional fora dos Açores, possibilitou aos atletas uma experiência e uma aprendizagem que podem servir para melhorar uma modalidade que nunca singrou na ilha.

Os jovens praticantes participaram no torneio realizado no Funchal, que assinalou os 30 anos da Associação de Andebol da Madeira, conjuntamente com mais 5 seleções regionais.

As pesadas derrotas, refletidas nos 226 golos sofridos em 5 jogos, com 77 apontados, são sinónimo de que o andebol micaelense continua, desde há longos anos, numa fase embrionária, sem progressão. Só com jogos frente a adversários mais fortes se pode aferir a real capacidade, instruir os atletas para a realidade e os responsáveis para o trabalho a desenvolver. Enaltece-se esta iniciativa da Associação de Andebol de São Miguel, que tem tentado uma melhoria com novas acções.

Resultados da seleção de S. Miguel: Porto-S. Miguel, 66-14; Leiria-S. Miguel, 47-12; Lisboa-S. Miguel, 41-11; Setúbal-S. Miguel, 35-22 e Madeira-S. Miguel, 39-18.

Classificação final: 1.º Porto, 15 pts; 2.º Lisboa, 13; 3.º Madeira, 11; 4.º Leiria, 9; 5.º Setúbal, 7 e 6.º S. Miguel, 5 pts.



Jovens da seleção de S. Miguel de iniciados, com a primeira experiência fora dos Açores (Foto AAM)



Andebol Juvenis da AAC vencem no Entroncamento

●●● A equipa de Juvenis da Académica Andebol ganhou este domingo o Torneio do Carnaval do Entroncamento, com duas vitórias sobre o Albicastrense e a equipa da casa.

Dois jogos de grande qualidade, ao vencer por 28-24 ao Albicastrense e por 24-22 contra o Núcleo de Andebol do Entroncamento, ficando em 1.º lugar do Torneio do

Carnaval.

Já os seniores receberam o Sismaria num jogo que se antevia de grande dificuldade devido às múltiplas ausências de jogadores, devido a lesões e a impedimentos vários, limitando a opção do treinador Herlander Silva a 10 jogadores de campo e três guarda-redes.

Apesar de ter equilibrado o jogo até meio da 2.ª parte, a Académica aca-

bou por acusar o cansaço e saiu derrotada por 16-28.

A equipa sénior deslocou-se ao terreno da Juve Lis, no sábado, dia 17 de fevereiro. No mesmo dia, os infantis recebem o Beira-Mar, pelas 10H00, no Pav. 1 do Estádio Universitário. Os Minis iniciam a 3.ª Onda do Campeonato com a receção à equipa da Sanjoanense, domingo, às 10H00. Iniciados e ju-

venis apenas entram em “ação” no fim-de-semana seguinte.

No próximo domingo, dia 18 de fevereiro, a AAC organiza o FESTAND de bambis, a partir das 14H00, no Pavilhão da Palmeira. Uma oportunidade para ver várias equipas e muitas crianças a divertirem-se, num convívio andebolístico de promoção da modalidade e do desporto jovem.



ID: 73571004

13-02-2018

Últimos três segundos fatais

“Derby” Derrota deixa o Beira-Mar numa posição difícil quanto ao apuramento. Com três jornadas por disputar, o Feirense fica em melhor posição para jogar a fase seguinte

BEIRA-MAR 22

Treinador: Eugénio Bartolomeu. Fábio Magalhães; João Maio, Artur Duarte (2), André Marques, André Miranda (2), Mlinarzik Lourenço (2) e Bruno Gonçalves (1) - **sete inicial** - Daniel Oliveira, Diogo Portas, Ricardo Senos (4), João Vieira (3), Diogo Batalha, Bruno Silva (6), Leandro Santos (2), Francisco Nunes e Sérgio Costa.

FEIRENSE 23

Treinador: Manuel Gregório. Marcelo Cunha; João Cardoso (6), Pedro Machado (1), Mário Barbosa (3), Gonçalo Leite (2), Fernando Rodrigues (6) e João Valinho - **sete inicial** - João Filipe, Rui Azevedo, Rui Oliveira (2), Miguel Costa (3), Pedro Miguel, Orlando Oliveira e Jorge Valinho.

Pavilhão Polidesportivo de Angeja.
Assistência: cerca de 80 espectadores.
Árbitros: Luís Santos e Óscar Almeida (A.A. Aveiro).
Ao intervalo: 11-14.

Andebol

3.ª Divisão Nacional



RICARDO CARVALHAL

Bernardo Gonçalves remata sem oposição do bloco “fogaceiro”

Avelino Conceição

Com quatro jornadas para disputar até ao final da primeira fase do Campeonato Nacional da Terceira Divisão, Beira-Mar e Feirense, duas das cinco equipas que ainda lutam por um dos quatro lugares de acesso à segunda fase, onde depois se discute a subida ao escalão secundário, estavam “proibidas” de perder, sob pena de poderem comprometer esse objectivo.

A equipa de Santa Maria da Feira acabou por ser mais feliz, ao garantir a vitória a três segundos do fim, num remate certo de Mário Barbosa, ficando assim em excelente po-

sição para garantir o apuramento na recta final. Ao contrário, a derrota atira o Beira-Mar praticamente para fora desta luta, quando faltam disputar três jornadas e tem duas saídas muito difíceis aos recintos do Monte, na próxima ronda, e depois a casa do Ílhavo a fechar a primeira fase, tendo pelo meio o jogo em casa diante do Carregal do Sal.

Conscientes da importância desta partida, os “auri-negros” mostraram algum nervosismo nos minutos iniciais, disso se foi aproveitando o Feirense, que, com um plantel onde impera muita juventude, esteve toda a primeira parte na frente do

marcador. O Beira-Mar deu mesmo sinais de alguma falta de inspiração, diante de um adversário que chegou a ter uma vantagem de sete golos, a maior em toda a partida (6-13), e que acabou por ir para o intervalo com três golos à maior.

Fábio Magalhães fecha bem a baliza

A segunda metade foi bem diferente, com a equipa aveirense a fazer um parcial de 5-0 que lhe permitiu igualar a partida a vinte golos, passando mesmo pela primeira vez para a frente do marcador. A equipa de Manuel Gregório “colocava-se a jeito”, quando na primeira parte

tinham demonstrado supremacia sobre o seu adversário.

Só que o Beira-Mar, que teve nas mãos o triunfo até aos instantes finais, acabou por desperdiçar o último ataque à baliza “fogaceira”, não evitando depois uma rápida transição do Feirense, que carimbou uma vitória importantíssima. Mário Barbosa, com um remate certa, bateu Fábio Magalhães que, na segunda parte, tinha estado praticamente intransponível, sendo o grande “responsável” pela magnífica recuperação da sua equipa.

Num jogo com um final improprio para cardíacos, derrota inglória para equipa de Eugénio

Espectadores de pé mais de uma hora

Num “derby” aveirense em que se até podia perspectivar uma boa “casa”, foi de estranhar que, num pavilhão construído recentemente e com magníficas condições, os cerca de 80 espectadores presentes tivessem que assistir ao jogo de pé durante... mais de uma hora. É que as bancadas amovíveis estavam recolhidas e não houve lugares para que o público visse o jogo comodamente sentado. Uma situação no mínimo invulgar numa infra-estrutura recente e que só desprestigia o desporto e, neste caso, o andebol em particular. ◀

Bartolomeu, que agora fica em “maus lençóis” para o que resta desta primeira fase. Já o Feirense tem a tarefa, teoricamente, mais facilitada para se apurar para a segunda fase, já que joga os dois próximos jogos com o Moimenta de Beira (casa) e Falcão Pinhel (fora), recebendo na última jornada o Alavarium.

Mau trabalho da dupla de arbitragem, que por vezes gerou algumas dúvidas a quem assistiu ao jogo em certas decisões. ◀



MODALIDADES



Associação de Andebol celebrou o seu 30.º aniversário com mais uma festa do andebol juvenil nacional. FOTOS AAM

Seleccções do Porto dominam torneio AAM

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Foi num ambiente de grande festa e com a afirmação de todos os intervenientes de que para o ano há mais, que encerrou a 30.ª edição do Torneio Aniversário da Associação de Andebol da Madeira (AAM).

Ao longo de três dias, seis selecções, dos escalões de iniciados, dos vários pontos de Portugal deram espectáculo, numa maratona de jogos que teve como palco o Pavilhão do Funchal, onde não faltou um enorme convívio, fair-play, e uma boa moldura humana que encheu as bancadas do recinto para apoiar aqueles que se 'apresentam' como os 'craques' das várias regiões do país.

A consagração dos campeões aconteceu na noite do passado domingo, no jantar convívio que teve lugar no Restaurante 'A Parreira' e com as selecções do Porto

CLASSIFICAÇÕES



MASCULINOS

Cl. Selecção	Pontos.
1.º Porto	15
2.º Lisboa	13
3.º Madeira	11
4.º Leiria	9
5.º Setúbal	7
6.º São Miguel (Açores)	5

FEMININOS

1.º Porto	9
2.º Lisboa	7
3.º Madeira	5
4.º Leiria	3

a fazerem a grande festa, depois de conquistarem os dois troféus em disputa, o de masculinos e femininos, sem conhecerem o sabor da derrota.

Quanto à comitiva madeirense, esteve em bom plano ao arrecadar o terceiro lugar do pódio em ambos os sexos.

Já fora do campo, destaque para todos os clubes regionais, que de uma forma ou de outra, estiveram envolvidos no evento, proporcionando assim as melhores condições para que o evento se torna-se num grande sucesso, não só em termo regionais como também ao nível nacional, numa clara aposta de evolução das selecções inter-regiões no escalão de iniciados.

"Este evento para a Associação assume um carinho muito especial e deverá continuar a ser uma aposta desta direcção" admitiu Emanuel Alves, presidente da AAM no final do evento.



ID: 73571167

13-02-2018

DIDÁXIS VENCE FINAL DO TORNEIO DE ANDEBOL FEMININO PROFESSOR MANUEL RIBEIRO

Andebol feminino é referência em Esposende



Equipas da Didáxis e Juventude de Mar, que disputaram a final em juvenis femininos



A Didáxis venceu a final do 14.º torneio de andebol feminino Professor Manuel Ribeiro, em Esposende. A equipa de Famalicão superou a turma da casa (Juventude de Mar) por 23-14, num torneio que para além do escalão juvenil, teve ainda competições nos escalões de infantis, iniciados e veteranos ao longo de três dias e que juntou mais de 400 atletas.

Organizado pelo Centro Social da Juventude de Mar, com a cooperação da Câmara de Esposende e a colaboração da Associação de Andebol de

Braga, o torneio é uma homenagem ao impulsionador da modalidade em Esposende: Professor Manuel Ribeiro.

«Foi ele que puxou por esta modalidade em Esposende. O JuvMar é hoje um clube de referência muito pelos técnicos, pessoas e atletas, que vão passando por cá. Mas sem dúvida que Manuel Ribeiro é a grande referência», disse o presidente do CS Juventude de Mar, Fernando Cepa.

O torneio juntou 21 equipas, representando os clubes, para além do JuvMar, Maiastars, Cale, Didáxis, ABC, Xico An-

debol, CD Feirense e AC Lusitanos, que rodaram nos diferentes pavilhões, com as finais a serem disputadas no "carente" pavilhão do Centro Social da Juventude de Mar.

«Temos vários problemas neste pavilhão. Está a precisar de obras. Tem o telhado em amianto e muitas infiltrações. Basta entrar nele e perceber-se logo o que se passa», referiu Fernando Cepa, que faz questão de frisar que a instituição é a única no concelho que tem um pavilhão.

«A Câmara tem ajudado, mas precisamos que olhem para este clube de

maneira diferente. Fazemos autênticos milagres aqui dentro, mas conseguimos ser uma referência do andebol no distrito e a nível nacional. Várias atletas na seleção, treinadores de referência. Temos a equipa principal a disputar por vezes na primeira divisão, outras na segunda», disse Fernando Cepa.

Palavras estas subscritas pelo técnico e responsável desportivo do torneio Paulo Martins. «Somos uma equipa com história, com títulos nacionais em diferentes escalões. Acho que deviam olhar para o trabalho que é feito nes-

te clube e ser mais apoiado», destacou.

Também presente na final esteve Sérgio Losa, vereador do Desporto de Esposende, que entende as necessidades do clube, revelando que está a ser feito um levantamento das necessidades.

«Sem dúvida que este pavilhão precisa de uma nova cobertura. Estamos a ver a melhor forma de ajudar. Estamos a realizar um levantamento em termos de infraestruturas dos pavilhões do concelho para resolver os problemas que possam ter», apon- tou.

O vereador destacou

ainda a importância do torneio para a dinamização do concelho e região.

«Pela envolvimento e dinâmica que gera, o evento constitui, também, um fator de promoção turística e de dinamização da economia local, considerando o número de atletas participantes, as equipas técnicas e os familiares que os acompanham», frisou.

Vencedores

Veteranos: Juv. Mar
Infantis: Cale
Iniciados: Maia Star
Juvenis: Didáxis

Nuno Cerqueira



DESCOBERTAS LAGOS RECEBEU 230 ATLETAS

A seleção feminina, em juniores, a seleção do Algarve, em iniciados, e o Solucar, de Sevilha, em infantis, foram os vencedores do Torneio das Descobertas, uma organização do Gil Eanes, de Lagos, apostado em ser, de novo, uma referência no andebol feminino luso. Esta primeira edição do torneio, que se realizará sempre por altura do Carnaval, reuniu 14 equipas e cerca de 230 atletas.—H.N.



ANDEBOL AC FAFE DISPENSA LUÍS SILVA

Luis Silva foi ontem dispensado do comando técnico do AC Fafe, que se encontra no 11.º lugar do Campeonato Nacional, tendo, na última jornada, perdido na deslocação ao recinto do Xico Andebol, 13.º, por 25-23. "O motivo são os maus resultados", disse a OJOGO Artur Magalhães, presidente dos fafenses, que a partir de hoje procurará novo técnico—**z.g.**

Quando o fair-play é a dobrar até se esquece uma cabazada monumental

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 13/02/2018

Melo: TVI 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=65d89e80>

2018-02-13T10:52:00

Caso tem preenchido conversas no mundo do andebol espanhol e em especial na província de Badajoz. Uma equipa de juvenis só tinha seis jogadores e o treinador adversário resolveu equilibrar a partida

Badajoz. E até se dava um caramelo a quem pudesse adivinhar o que iria acontecer quando, na semana passada, os juvenis do Sporting La Garrovilla visitaram os adversários do Calamonte.

Cumpridos os pouco mais de 20 minutos de viagem entre os dois "pueblos" da província de Badajoz, sucedeu que os visitados, os juvenis do Calamonte, só tinham seis jogadores para disputar a partida de andebol de sete.

Se têm de jogar só com seis putos, tiro um dos meus e ficamos em igualdade", foi a sentença do treinador adversário que caiu bem, muito bem, mesmo, ao líder da equipa do Calamonte, Manuel García Blázquez.

E mais sensibilizado ficou quando, imagine-se, um dos seus seis jogadores se magoou. Aí o treinador adversário não esteve com meias medidas e retirou outro dos seus jogadores do Sporting La Garrovilla.

É uma lição para o desporto que merece ser difundida", foi a consideração final de García Blázquez, que aproveitou a rede Facebook para divulgar o sucedido e agradecer ao colega do Sporting La Garrovilla.

O caso ocorrido no jogo de andebolistas juvenis, com 15 e 16 anos, tornou-se motivo de conversa em toda a região da Extremadura espanhola.

No fim, já agora, regista-se o resultado da partida. Mesmo querendo jogar em igualdade de circunstâncias, o visitante La Garrovilla venceu por uns expressivos 39-17.